



III DOMINGO DA QUARESMA: «VENERAÇÃO DA SANTA CRUZ»

(6° DO TRIÓDION¹ - 4° ANTES DA PÁSCOA - MODO 3°)

(Liturgia de São Basílio, o Grande)



NO ORTHROS (MATINAS)

EVANGELHO (EOTH. 11)

Leitura do Santo Evangelho segundo o Evangelista JOÃO (21:15-25)



aquele tempo, ¹⁵depois de comerem, Jesus disse a Simão Pedro: «Simão, filho de João, tu me amas mais do que estes?» Ele lhe respondeu: «Sim, Senhor, tu sabes que te amo». Jesus lhe disse: «Apascenta meus cordeiros». ¹⁶Uma segunda vez disse-lhe: «Simão, filho de João, tu me amas?» - «Sim, Senhor», disse ele, «tu sabes que

te amo». Disse-lhe Jesus: «Apascenta minhas ovelhas». ¹⁷Pela terceira vez lhe disse: «Simão, filho de João, tu me amas?» Entristeceu-se Pedro porque pela terceira vez lhe perguntara: «Tu me amas?» e lhe disse: «Senhor, tu sabes tudo; tu sabes que te amo», e Jesus lhe disse: «Apascenta minhas ovelhas! ¹⁸Em verdade, em verdade, te digo: quando eras jovem, tu te cingias e andavas por onde querias; quando fores velho, estenderás as mãos e outro te cingirá e te conduzirá aonde não queres». ¹⁹Disse isso para indicar com que espécie de morte Pedro daria glória a Deus. Tendo falado assim, disse-lhe: «Segue-me». ²⁰Pedro, voltando-se, viu que o seguia o discípulo que Jesus amava, aquele que, na Ceia, se reclinara sobre seu peito e perguntara: "Senhor, quem é que te vai entregar?" ²¹Pedro, vendo-o, disse a Jesus: «Senhor, e ele?» ²²Jesus lhe disse: «Se eu quero que ele permaneça até que eu venha, que te importa? Quanto a ti, segue-me». ²³Divulgou-se, então, entre os irmãos, a notícia de que aquele discípulo não morreria. Jesus, porém, não disse que ele não morreria, mas: «Se quero que ele permaneça até que eu venha». ²⁴Este é o discípulo que dá testemunho dessas coisas e foi quem as escreveu: e sabemos' que o seu testemunho é verdadeiro. ²⁵Há, porém, muitas outras coisas que Jesus fez. Se fossem escritas uma por uma, creio que o mundo não poderia conter os livros que se escreveriam.

NA DIVINA LITURGIA

PRIMEIRA ANTÍFONA (MODO 2º)

Στίχ. α΄. Ἐσημειώθη ἐφ' ἡμᾶς τό φῶς τοῦ προσώπου Σου, Κύριε.

Στίχ. β΄. Ἔδωκας τοῖς φοβουμένοις Σε σημείωσιν τοῦ φυγεῖν ἀπό προσώπου τόξου.

Στίχ. γ΄. Ἀνέβης εἰς ὕψος, ἠχμαλώτευσας αἰχμαλωσίαν.

Στίχ. δ΄. Ἔδωκας κληρονομίαν τοῖς φοβουμένοις τό ὄνομά Σου, Κύριε.

Δόξα Πατρὶ ... Καὶ νῦν ...

Vers. 1: Levanta sobre nós, Senhor, a luz da tua face!

Vers. 2: Deste aos que te temem o sinal para debandar perante o arco.

Vers. 3: Subiste para o alto capturando os cativos.

Vers. 4: Me dás a herança dos que temem o teu nome.

Glória ... Agora e sempre

SEGUNDA ANTÍFONA (MESMO MODO)

Στίχ. α΄. Εἶδσαν πάντα τὰ πέρατα τῆς γῆς τό σωτήριον τοῦ Θεοῦ ἡμῶν.

Στίχ. β΄. Προσκυνήσωμεν εἰς τόν τόπον, οὗ ἔστησαν οἱ πόδες Αὐτοῦ.

Στίχ. γ΄. Ὁ δὲ Θεός, βασιλεύς ἡμῶν, πρό αἰώνων εἰργάσατο σωτηρίαν ἐν μέσῳ τῆς γῆς.

Vers. 1: Os confins da terra contemplaram a salvação do nosso Deus.

Vers. 2: Prostremo-nos diante do seu pedestal.

Vers. 3: Ó Deus, és meu rei desde a origem, quem opera libertações pela terra.

Στίχ. δ'. Ὑψωθήσομαι ἐν τοῖς ἔθνεσιν· ὑψωθήσομαι ἐν τῇ γῆ.

Δόξα Πατρὶ ... Καὶ νῦν ... Ὁ μονογενῆς ...

Vers. 4: Elevado sobre os povos todos é o Senhor, sua glória está acima do céu!

Glória ... Agora e sempre ...

TERCEIRA ANTÍFONA

Στίχ. α'. Ὑψοῦτε Κύριον τὸν Θεὸν ἡμῶν καὶ προσκυνεῖτε τῷ ὑποποδίῳ τῶν ποδῶν Αὐτοῦ.

Σῶσον Κύριε τὸν λαόν σου καὶ εὐλόγησον τὴν κληρονομίαν σου, νίκας τοῖς Βασιλεῦσι κατὰ βαρβάρων δωρούμενος καὶ τὸ σὸν φυλάττων διὰ τοῦ Σταυροῦ σου πολίτευμα.

Στίχ. β'. Σῶσον, ὁ Θεός, τὸν λαόν σου καὶ εὐλόγησον τὴν κληρονομίαν σου.

Στίχ. γ'. Καὶ ποιμανὸν αὐτούς καὶ ἔπαρον αὐτούς ἕως τοῦ αἰῶνος.

Vers. 1: Exaltai o Senhor nosso Deus e prostrai-vos à frente do seu pedestal!

Salva, Senhor, o teu povo e abençoa a tua herança! Concede à tua Igreja a vitória sobre o mal e guarda o teu povo pela tua Cruz.

Vers. 2: Salva, Senhor, o teu povo e abençoa a tua herança!

Vers. 3: Apascenta-os e conduze-os para sempre!

ΑΠΟΛΙΤΙΚΙΟΝ ΔΑ ΡΕΣΣΥΡΕΙΧΑΟ (ΜΟΔΟ 3^ο)

Ὅτε κατήλθες πρὸς τὸν θάνατον, ἡ ζωὴ ἡ ἀθάνατος, τότε τὸν ἄδην ἐνέκρωσας, τὴ ἀστραπή της θεότητος, ὅτε δε καὶ τοὺς τεθνεώτας, ἐκ τῶν καταχθόνιων ἀνέστησας, πάσαι αι δυνάμεις τῶν ἐπουρανίων ἐκραύγαζον Ζωοδότα Χριστέ, ὁ Θεὸς ἡμῶν, δόξα σοι.

Quando desceste à morte, ó Vida imortal, aniquilaste os infernos pelo esplendor de tua divindade; e, quando ressuscitaste os mortos das profundezas da terra, todas as Potências celestes exclamaram: «ó Cristo, nosso Deus, ó Autor da vida, glória a Ti!»

ΚΟΝΔΑΚΙΟΝ ΔΑ ΤΗΕΟΤΟΚΟΣ (ΜΟΔΟ ΠΛ. 4^ο)

Τῇ ὑπερμάχῳ στρατηγῷ τὰ νικητήρια, ὡς λυτρωθεῖσα τῶν δεινῶν, εὐχαριστήρια, ἀναγράφω σοι ἡ Πόλις σου, Θεοτόκε, ἀλλ' ὡς ἔχουσα τὸ κράτος ἀπροσμάχητον, ἐκ παντοίων με κινδύνων ἐλευθέρωσον ἵνα κράζω σοι, Χαῖρε, Νύμφη ἀνύμφευτε..

A ti Maria, como ao general invencível, meus cantos de vitória. A ti, que me livraste de meus males, ofereço meus cantos de reconhecimento. Pois que tens uma força invencível, livra-me de toda espécie de perigos, a fim de que te aclame: Ave, Virgem e esposa!

TRISÁGION

Τὸν Σταυρόν σου προσκυνοῦμεν
Δέσποτα, καὶ τὴν ἁγίαν σου
Ἀνάστασιν δοξάζομεν.

Prostramo-nos ante a tua Cruz, ó
Soberano, glorificando a tua santa
Ressurreição.

PROKÍMENON (MODO PLAGAL 2º)

Σῶσον, Κύριε, τὸν λαόν σου, καὶ
εὐλόγησον τὴν κληρονομίαν σου.

Refrão: Salva, Senhor, o teu povo e
abençoa a tua herança!

Στίχ. Πρὸς σέ, Κύριε κεκράξομαι, ὁ
Θεός μου.

Vers.: A Ti eu clamo, ó Senhor meu Deus.

ΕΠÍSTΟΛΑ (ΑΡÓΣΤΟΛΟΣ)

Epístola do Apóstolo São Paulo aos HEBREUS (4: 14-16; 5: 1-6).

irmãos, ¹⁴temos, portanto, um sumo sacerdote eminente, que atravessou os céus: Jesus, o Filho de Deus. Permanecemos, por isso, firmes na profissão de fé. ¹⁵Com efeito, não temos um sumo sacerdote incapaz de se compadecer das nossas fraquezas, pois ele mesmo foi provado em tudo como nós, com exceção do pecado. ¹⁶Aproximemo-nos, então, com segurança do trono da graça para conseguirmos misericórdia e alcançarmos graça, como ajuda oportuna. ¹Porquanto todo sumo sacerdote, tirado do meio dos homens é constituído em favor dos homens em suas relações com Deus. A sua função é oferecer dons e sacrifícios pelos pecados.; ²É capaz de ter compreensão por aqueles que ignoram e erram, porque ele mesmo está cercado de fraqueza. ³Pelo que deve oferecer sacrifícios tanto pelos pecados do povo quanto pelos seus próprios. ⁴Ninguém, pois, se atribua esta honra, senão o que foi chamado por Deus, como Aarão! ⁵Deste modo, também Cristo não se atribui a glória de tornar-se sumo sacerdote. Ele, porém, a recebeu daquele que lhe disse: Tu és o meu Filho, hoje eu te gerei... ⁶Conforme diz ainda, em outra passagem: Tu és sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melquisedec.

ALELUIA - MODO PLAGAL 2º (SALMO 73)

Στίχ. α΄. Μνήσθητι τῆς συναγωγῆς
σου, ἧς ἐκτήσω ἀπ' ἀρχῆς.

Vers. 1: Lembra-te do teu povo que
elegeste há tanto tempo.

Στίχ. β΄. Ὁ δὲ Θεὸς βασιλεὺς ἡμῶν
πρὸ αἰώνων εἰργάσατο σωτηρίαν ἐν
μέσῳ τῆς γῆς.

Vers. 2: Deus, que é nosso Rei antes dos
séculos, operou a salvação no meio da
terra.

EVANGELHO

Santo Evangelho segundo o santo Evangelista MARCOS (8: 34-38; 9: 1).

aquele tempo, ³⁴chamando a multidão, juntamente com seus discípulos, disse-lhes (Jesus): «Se alguém quiser vir após mim, negue-se a si mesmo, tome a sua cruz e siga-me. ³⁵Pois aquele que quiser salvar a sua vida, irá perdê-la; mas, o que perder a sua vida por causa de mim e do Evangelho, irá salvá-la. ³⁶Com efeito, que aproveita ao homem ganhar o mundo inteiro e arruinar a sua vida? ³⁷Pois o que o homem em troca da sua vida? ³⁸De fato, aquele que, nesta geração adúltera e pecadora, se envergonhar de mim e de minhas palavras, também o Filho do Homem, se envergonhará dele quando vier na glória do seu Pai com os santos anjos». ¹E dizia ainda: «Em verdade vos digo que estão aqui presente alguns que não provarão a morte até que vejam o Reino de Deus chegando com poder».

Em vez de «Verdadeiramente é digno e justo...» canta-se:

HIRMÓS

Ἐπὶ σοὶ χαίρει, Κεχαριτωμένη, πᾶσα ἢ κτίσις, Ἀγγέλων τὸ σύστημα, καὶ ἀνθρώπων τὸ γένος· ἡγιασμένη νάε, καὶ Παράδεισε λογικέ, παρθενικὸν καύχημα, ἐξ ἧς Θεὸς ἐσαρκώθη, καὶ παιδίον γέγονεν, ὁ πρὸ αἰώνων ὑπάρχων Θεὸς ἡμῶν.

Ἦχος α' ἐκ τοῦ Κε (μέλος ἀρχαῖον)

Τὴν γὰρ σὴν μήτραν, θρόνον ἐποίησε, καὶ τὴν σὴν γαστέρα, πλατυτέραν οὐρανῶν ἀπειργάσατο. Ἐπὶ σοὶ χαίρει Κεχαριτωμένη, πᾶσα ἢ κτίσις, δόξα σοι.

Ó cheia de graça, em ti rejubila-se toda a Criação. A assembleia dos anjos e o gênero humano te glorificam, ó templo santificado, paraíso espiritual e glória das virgens, na qual Deus se encarnou e da qual tornou-se Filho Aquele que é nosso Deus antes dos séculos.

Porque fez de teu seio um trono e as tuas entranhas, mais vastas do que os céus. Ó cheia de graça, em ti rejubila-se toda a Criação e te glorifica!

KINONIKÓN

Ἐσημειώθη ἐφ' ἡμᾶς τὸ φῶς τοῦ προσώπου σου Κύριε. Ἀλληλουῖα.

Gravada está sobre nós, Senhor, a luz da tua face. Aleluia!

OBS.:

- Em vez de «Vimos a verdadeira Luz ...» canta-se o Tropário da Festa.
- Ao fim da Divina Liturgia, segue a procissão e Adoração da Santa Cruz (ver abaixo).

Textos Bíblicos:

Bíblia de Jerusalém (Nona Edição Revista e Ampliada). São Paulo: Paulus, 2013.



PROCISSÃO E ADORAÇÃO DA SANTA CRUZ

Este ofício tem sua origem nos costumes antigos da Igreja. Era feito no fim da Grande Doxologia das Matinas, antes de iniciar a Santa Liturgia. Hoje em dia, nas maiorias das igrejas, é comum celebrá-lo ao fim da Divina Liturgia, depois da Apólises. Os cantores entoam o "Santo Deus ..." segundo o "tom lento" enquanto o sacerdote incensa a cruz colocada sobre o altar (a cruz manual ou outra, do mesmo tamanho) que, levantando-a, põe em uma bandeja com palmas e flores e sai pela porta norte precedido pelos ceroférarios, turiferário e cantores. O diácono (ou um ajudante) irá incensando a cruz durante toda a procissão que seguirá circulando a Igreja. Finalmente, coloca-se diante do iconostase e, de frente para uma pequena mesa revestida por uma toalha branca, faz em torno dela três voltas e detendo-se diante da mesa e voltado para o Oriente, diz:

O Sacerdote:

Σοφία! Ὁρθοί!

Sabedoria! Estejamos atentos!

Coloca a bandeja com a cruz sobre a mesa, incensando em seguida em torno dela, canta:

APOLITIKION (MODO 1º)

Σῶσον Κύριε τὸν λαόν σου καὶ εὐλόγησον τὴν κληρονομίαν σου, νίκας τοῖς βασιλεῦσι κατὰ βαρβάρων δωρούμενος καὶ τὸ σὸν φυλάττων διὰ τοῦ Σταυροῦ σου πολίτευμα.

Salva, Senhor, o teu povo e abençoa a tua herança. Concede à tua Igreja a vitória sobre o mal e guarda o teu rebanho pela tua Cruz.

O Coro:

Σῶσον Κύριε τὸν λαόν σου καὶ εὐλόγησον τὴν κληρονομίαν σου, νίκας τοῖς βασιλεῦσι κατὰ βαρβάρων δωρούμενος καὶ τὸ σὸν φυλάττων διὰ τοῦ Σταυροῦ σου πολίτευμα. (2)

Salva, Senhor, o teu povo e abençoa a tua herança. Concede à tua Igreja a vitória sobre o mal e guarda o teu rebanho pela tua Cruz. (2)

SÚPLICA INSISTENTE

O Sacerdote:

Ἐλέησον ἡμᾶς ὁ Θεὸς κατὰ τὸ μέγα ἔλεός Σου, δεόμεθά Σου, ἐπάκουσον καὶ ἐλέησον.

Tem piedade de nós, ó Deus, segundo a tua grande misericórdia, nós te suplicamos, escuta-nos e tem piedade de nós!

E os cantores cantam a primeira série de "Kyrie, eleison" enquanto o sacerdote faz, com a bandeja e a cruz, o sinal da cruz e, prostrando-se, faz tocar a fronte no chão. Levantando-se lentamente ao ritmo da melodia do "Kyrie, eleison". O mesmo fará depois de cada uma das seguintes súplicas que são cantadas ao lado direito da mesa:

O Coro:

Κύριε, ἐλέησον. (40 καὶ μετὰ ἀπὸ
κάθε αἴτησι)

*Kyrie, eleison (40x, e, assim a cada
súplica)*

O Sacerdote:

Ἔτι δεόμεθα ὑπὲρ τῶν εὐσεβῶν καὶ
ὀρθοδόξων Χριστιανῶν.

Oremos também por todos os fiéis
cristãos ortodoxos.

Como antes, faz a grande metania e enquanto o coro canta, vai até o lado oriental da mesa e, voltando-se para o Ocidente, diz:

Ἔτι δεόμεθα ὑπὲρ τοῦ
Ἀρχιεπισκόπου ἡμῶν, (δεῖνος) καὶ
πάσης τῆς ἐν Χριστῷ ἡμῶν
ἀδελφότητος.

Oremos ainda pelo nosso
Metropolitano N., e por todos os nossos
irmãos e irmãs em Cristo.

Após a reverência o sacerdote dirige-se ao lado Sul e, voltando-se para o Norte diz:

Ἔτι δεόμεθα ὑπὲρ τοῦ εὐσεβοῦς
ἡμῶν Ἔθνους, πάσης Ἀρχῆς καὶ
Ἐξουσίας ἐν αὐτῷ, τοῦ κατὰ ξηρὰν
θάλασσαν καὶ ἀέρα φιλοχρίστου ἡμῶν
στρατοῦ.

Oremos também pelo Brasil, nosso
país amado e protegido por Deus, seu
presidente, forças de segurança e por
todos os servidores do povo.

O sacerdote repete a reverência, dirigindo-se em seguida para o lado ocidental da mesa e, voltado para o Oriente, diz:

O Sacerdote:

Ἔτι δεόμεθα ὑπὲρ ἐλέους, ζωῆς,
εἰρήνης, ὑγείας, σωτηρίας,
ἐπισκέψεως, συγχωρήσεως καὶ
ἀφέσεως τῶν ἀμαρτιῶν τῶν δούλων
τοῦ Θεοῦ, πάντων τῶν εὐσεβῶν καὶ
ὀρθοδόξων χριστιανῶν, τῶν
κατοικούντων καὶ παρεπιδημούντων
ἐν τῇ πόλει ταύτῃ, ἐπιτρόπων,
συνδρομητῶν καὶ ἀφιερωτῶν τοῦ
ἀγίου ναοῦ τούτου.

Oremos ainda implorando
misericórdia, vida, paz, saúde,
salvação, visita divina, perdão e
remissão dos pecados aos servos de
Deus NN., e por todos os piedosos
cristãos ortodoxos que vivem ou
visitam esta cidade, por nossos
paroquianos, os membros do
Conselho Diretor, as Irmandades
feminina (*Filoptohos*) e juvenil, e por
todos os servidores e benfeitores
desta santa e venerável igreja.

O sacerdote faz novamente uma reverência profunda enquanto o coro canta a quinta série de "Kyrie, eleison". Levanta-se em seguida e, elevando a bandeja com a cruz e as flores, diz (Ἦχος δ'. Αὐτόμελον):

KONDAKION

Ὁ ὑψωθεὶς ἐν τῷ Σταυρῷ ἐκουσίως,
τῇ ἐπωνύμῳ σου καινῇ πολιτείᾳ, τοὺς
οἰκτιρμούς σου δώρησαι, Χριστέ ὁ

Ὁ Cristo Deus, que voluntariamente
foste suspenso à Cruz, tem
compaixão do povo que traz o teu

Θεός, Εὐφρανὸν ἐν τῇ δυνάμει σου,
τοὺς πιστοὺς Βασιλεῖς ἡμῶν, νίκας
χορηγῶν αὐτοῖς, κατὰ τῶν πολεμίων,
τὴν συμμαχίαν ἔχοιεν τὴν σὴν, ὄπλον
εἰρήνης, ἀήττητον τρόπαιον.

nome. Alegria, pelo teu poder, a tua
santa Igreja dando-lhe a vitória sobre
o mal. Que tua aliança seja para nós
uma arma de paz e um troféu de
vitória.

Abençoa com a cruz os fiéis e, colocando a bandeja sobre a mesa, canta:

TRISÁGION

Τὸν Σταυρόν σου προσκυνοῦμεν
Δέσποτα, καὶ τὴν ἁγίαν σου
Ἀνάστασιν δοξάζομεν.

Prostramo-nos ante a tua Cruz, ó
Soberano, glorificando a tua santa
Ressurreição.

O sacerdote faz uma inclinação e adora a santa Cruz, sendo seguido por todos os fiéis. Enquanto isso, as flores são distribuídas a todos os que se aproximam da santa Cruz, enquanto o coro canta:

O Coro:

Vinde fiéis! Adoremos o Madeiro que dá a vida, no qual, Cristo, o Rei da glória, estendeu voluntariamente seus braços, restaurando em nós a felicidade primitiva; nós que, dominados pelo mal e pelas paixões estávamos afastados de Deus.

Vinde, adoremos a Cruz, que nos dá a vitória sobre o mal.

Vinde, povos da terra, honremos com hinos a Cruz do Senhor, cantando:

Salve ó Cruz, libertação de Adão decaído, porque em ti, toda a Igreja se alegra!

Nós, fiéis, a venerar-te com respeito e devoção, glorificamos a Deus que em ti foi fixado, dizendo: Senhor que foste crucificado, tem piedade de nós, porque Tu és bom e filantropo!

Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo, agora e sempre, pelos séculos dos séculos. Amém.

O Sacerdote:

Cumprida, Senhor foi a palavra de teu profeta Moisés: «Vereis vossa Vida suspensa a vossos olhos». Hoje, a Cruz é exaltada e o mundo se liberta do erro. Hoje, renova-se a ressurreição de Cristo; regozijam-se os confins da terra, e, com hinos e salmos, como outrora Davi, exclamam: «Realizaste hoje, a salvação do mundo, passando pela Cruz e a Ressurreição, pelas quais nos libertaste, Senhor Nosso Deus!» Ó Filantropo, glória a Ti!

E conclui o com a Apólises própria do dia.





Triódion é o tempo que abrange as 10 semanas de preparação para a Páscoa: três semanas antes da Quaresma e sete semanas de Quaresma. Esse tempo começa no Domingo do Publicano e do Fariseu e termina na tarde do Grande e Santo Sábado.

